

Revista

Perspectiva
Histórica

Dossiê: O Ensino de História

Volume 6, nº 10, julho - dezembro de 2017

ISSN 2446-9459

A Revista *Perspectiva Histórica* é uma revista semestral, cujo objetivo é discutir criticamente temas relevantes para a sociedade brasileira, funcionando como um canal de diálogo entre a produção acadêmica e um público mais amplo. Procuramos, também, articular diferentes espaços de produção de conhecimento, contando com a participação de autores renomados e novos pesquisadores que apresentem uma produção de qualidade em seus respectivos campos de estudos.

Informações, colaborações e assinaturas contatem-nos pelo e-mail:
revistaperspectivahistorica@bol.com.br

Para acessar a revista eletrônica: <http://perspectivahistorica.com.br/>

Equipe Editorial: Adriana Martins dos Santos (coordenadora), Charlene José de Brito, Grimaldo Carneiro Zachariadhes, Hamilton Rodrigues dos Santos, Lígia Conceição Santana, Sílvio César Oliveira Benevides

Conselho Editorial: Américo Oscar Guichard Freire (CPDOC-FGV), Daniel Aarão Reis Filho (UFF), Dilton Cândido Santos Maynard (UFS), Elizete da Silva (UEFS), Jessie Jane Souza (UFRJ), José Vieira da Cruz (UFAL), Mariana de Aguiar Ferreira Muaze (UNIRIO), Ruthy Nadia Laniado (UFBA) e Wilson Roberto de Mattos (UNEB)

Capa e Projeto gráfico: Andréia Santos Silva

Revisão: Adriano Portela

Revisão do texto em espanhol: Danielle Machado de Carvalho de Souza

ISSN: 2446-9459 (revista eletrônica)

Este número foi organizado pelos pesquisadores Fabrício Augusto Souza Gomes e Grimaldo Carneiro Zachariadhes

Revista publicada pelo Centro Brasileiro de Estudos e Pesquisas (CEBEP). Rua Pedra da Marca, nº 13. Federação CEP: 40225-260.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	15
-------------------	----

ARTIGOS

1 - O ENSINO DE HISTÓRIA DA ÁFRICA: UMA DEMANDA DAS LUTAS SOCIAIS

Carlos Eduardo Rodrigues	
José Francisco dos Santos.....	21

Resumo

O presente artigo discute o processo de estabelecimento do ensino de História da África e Cultura Afro-brasileira nas escolas, em conformidade com a lei 10.639/2003. Embora o Brasil seja o segundo país em números absolutos de negros no mundo, em que a maioria veio da diáspora africana, somente em 2003 o Congresso Nacional promulgou uma lei em defesa dos afro-brasileiros.

Discorremos nesse artigo justamente que o processo histórico para o estabelecimento da lei 10639/2003 sofreu influências das políticas de ações afirmativas estadunidenses, onde as tensões “raciais” penduram até hoje. Registramos que o Brasil possui um passado escravista e racista que, no início do século XX, transformou-se na chamada “democracia racial” do sociólogo e antropólogo Gilberto Freyre.

Nesse cenário, temos pensadores contrários ao pensamento hegemônico da “democracia racial”. As alterações ocorridas no século XX, com o final da Segunda Guerra Mundial, o processo de independências dos países africanos, o surgimento de pensadores africanos refazendo a sua História, corroboram para as transformações da História da África. Cumpre observar que, no Brasil, o crescimento da organização do Movimento Negro pressionou as forças públicas brasileiras, resultando em mudanças na forma do ensino de história africana e afro-brasileira hoje. Isso possibilitou, inclusive, o surgimento de um ambiente propício para pesquisa acadêmica sobre o assunto, mesmo num momento em que os direitos sociais estão ameaçados.

Palavras-Chaves: Lei 10639/2003, Ensino de História da África, Movimentos Sociais, Políticas de Ações Afirmativas.

Abstract: *This article discusses the process of establishing the teaching of History of Africa and Afro-Brazilian Culture in schools in accordance with Law 10.639 / 2003. Although Brazil is the second country in absolute numbers of blacks in the world, most of whom came from the African diaspora, only in 2003 did the National Congress enact a law in defense of Afro-Brazilians.*

We discuss in this article precisely that the historical process for the establishment of law 10639/2003 has been influenced by affirmative action policies in the United States, where "racial" tensions hang today. We note that Brazil has a slave and racist past that at the beginning of the 20th century became the so-called "racial democracy" of the sociologist and anthropologist Gilberto Freyre.

In this scenario we have thinkers opposed to the hegemonic thinking of "racial democracy". The changes that occurred in the twentieth century, with the end of World War II, the process of independence of African countries, the emergence of African thinkers reworking their history corroborate the transformations of the history of Africa. It should be noted that in Brazil the growth of the organization of the Black Movement pressured the Brazilian public forces consubstantiating the changes in the form of African and Afro-Brazilian history teaching, even today creating a favorable environment for academic research on the subject even at a time when Rights are threatened.

Keywords: Law 10639/2003, Teaching African History, Social Movements, Affirmative Action Policies.

2 - CINEMA E ENSINO DE HISTÓRIA: UM BREVE ITINERÁRIO HISTÓRICO E ALGUMAS OBSERVAÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS

José Douglas Alves dos Santos e Marizete Lucini.....47

Resumo

Este artigo apresenta algumas reflexões a respeito da relação entre cinema e História, trazendo um breve itinerário histórico sobre o tema no âmbito nacional, destacando a inserção dos filmes no contexto escolar como uma proposta educativa, em especial para o campo da História, que teve início na primeira metade do século XX. Deste modo, o texto ressalta problemáticas evidenciadas neste processo, bem como possibilita observações a respeito de aspectos teórico-metodológicos oriundos da relação cinema-escola também no tempo presente. Sua

argumentação baseia-se em um recorte de pesquisa de dissertação desenvolvida entre 2014 e 2016, que identifica os desafios presentes à escola e à docência ao (des)considerar os filmes no processo formativo dos discentes – e, inclusive, dos próprios docentes.

Palavras-chave: Cinema. Ensino. Escola. História.

***Abstract:** This article presents some reflections on the relation between cinema and history, bringing a brief historical itinerary about the theme in the national scope, highlighting the insertion of the films in the school context as an educational proposal, especially to the field of History, which began in the first half of the twentieth century. In this way, the text emphasizes problems evidenced in this process, as well as makes possible observations on theoretical-methodological aspects from the cinema-school relation also in the present time. His argument is based on a piece of a research dissertation developed between 2014 and 2016, which identifies the present challenges to the school and teaching to disregard the films in the formative process of the students - and even the teachers themselves.*

Keywords: Cinema. Teaching . School. History.

3 - O CINEMA INDÍGENA NO ENSINO DE HISTÓRIA: O DEBATE E A APLICAÇÃO DA TEMÁTICA INDÍGENA NACIONAL

Laís Alves Sanchez.....69

Resumo

Com o objetivo de contribuir com as reflexões acerca do Ensino de História de Temática Indígena, este artigo apresenta o uso do cinema de temática indígena como material para o Ensino História. A proposta central foi a de refletir sobre as possibilidades do uso do cinema de temática indígena na sala de aula. É apresentado um relato de prática aplicada em sala de aula, a partir da escolha e análise de filmes nacionais que tratam da figura do índio, a partir da década de 1970.

Palavras-Chave: Ensino de História; Cinema; História Indígena; Metodologia de Ensino; Cineastas Indígenas.

***Abstract:** Aiming to contribute with the reflections about the Teaching of the Indigenous Thematic's History. The central proposal was to reflect about the possibilities on the use of the Indigenous Thematic's Cinema in the classroom. It is presented a report of practice applied in*

the classroom, from the selection and analysis of national films dealing with the Indian figure, from the 1970s.

Keywords: Teaching of History; Cinema; Indigenous History; Methodology Education; Indigenous filmmakers.

4 - O “METALURGISTA DE PROFISSÃO” E O POLÍTICO: A TRAJETÓRIA DO ILUSTRADO JOSÉ BONIFÁCIO DE ANDRADA E SILVA (1780-1823)

Alex Gonçalves Varela.....91

Resumo

O artigo explora a faceta menos conhecida do personagem José Bonifácio de Andrada e Silva: o seu perfil de estudioso das ciências naturais. Contudo, a visão que prevalece é aquela que destaca a sua atuação exclusivamente como político, visão esta presente nos livros didáticos utilizados nas escolas de ensino fundamental e médio. A análise busca associar os interesses científicos e políticos presentes em sua trajetória de vida, uma vez que consideramos que os estudos no campo da História Natural e os cargos públicos são indissociáveis ao longo de toda a sua carreira. Esta característica era uma das marcas dos homens da Ilustração setecentista.

Palavras-Chaves: José Bonifácio de Andrada e Silva; História das Ciências; História do Brasil; Ilustração Luso-americana.

Abstract: The article explores the unknown facet of the character Jose Bonifacio de Andrada e Silva: your profile studies of natural sciences. However, the prevailing view is the one that privileges its action exclusively as a political, a vision that is present in textbooks used in primary and secondary schools. The analysis seeks to associate the scientific and political interests present in its life trajectory, since we consider that the studies in the field of Natural History and the public positions are indissociable throughout the entire career. This characteristic was one of the marks of the men of the 18th Century Enlightenment.

Keywords: José Bonifácio de Andrada e Silva; History of Sciences; History of Brazil; Luso-american Enlightenment.

5 - ENSINO DE HISTÓRIA, COTIDIANO E LITERATURA: ESCRAVIDÃO E PATERNALISMO EM CONTOS DE MACHADO DE ASSIS

Raul Costa de Carvalho.....107

Resumo

O objetivo deste trabalho é introduzir para os professores e professoras de História algumas das principais discussões em diferentes áreas do conhecimento sobre a vida cotidiana, apresentando esta como uma perspectiva possível e importante para ser utilizada na abordagem de diferentes conteúdos em sala de aula. Para isso, a partir da retomada de algumas reflexões sobre a relação entre História e Literatura, propomos três contos de Machado de Assis como recursos para o ensino de dois temas: a escravidão e o paternalismo no período conhecido como Segundo Reinado (1840-1889). Os contos selecionados foram: Virgínius: narrativa de um advogado (1864); Uns braços (1896) e Pai contra Mãe (1906).

Palavras-chave: Ensino de História – Cotidiano – Literatura – Escravidão – Paternalismo – Machado de Assis.

Abstract: *The objective of this work is introduce to history teachers some of the main discussions in different areas of knowledge about everyday life, presenting this as a possible and important perspective to be used in different content approach in classroom. For this, we present some reflections about the relationship between History and Literature and propose three Machado de Assis' stories as resources for the teaching of two themes: slavery and paternalism in the period of the brazilian history known as Segundo Reinado (1840-1889). The stories selected were: Virgínius: narrativa de um advogado (1864); Uns braços (1896) and Pai contra Mãe (1906).*

Keywords: History teaching – Everyday life – Literature – Slavery – Paternalism – Machado de Assis.

6 - CONSIDERAÇÕES SOBRE O ENSINO SUPERIOR DE HISTÓRIA COMO PRÁTICA E COMO OBJETO DE PESQUISA

Aryana Costa.....133

Resumo

Na medida em que é o ensino superior o lugar de profissionalização dos historiadores e de produção de conhecimento histórico, é através das práticas que exercemos nesse nível que definimos (e conservamos) nosso ofício e atuação, delimitando nosso papel em meio às diversas maneiras em que nos relacionamos com uma temporalidade, ou o que poderíamos chamar de uma cultura histórica. Esse texto procura contribuir para a discussão da formação de profissionais de História, estabelecendo relações entre o campo do currículo, a legislação e a teoria da história. Tendo em mente essas especificidades, concluímos tecendo algumas considerações acerca do ensino superior de história transformado em objeto de pesquisa.

Palavras-chave: currículo – história – formação

***Abstract:** Because it's in university that historians are taught their profession and where an important part of historical knowledge is produced, it is through the practices that are executed in this level that we define (and preserve) our craft and field, delimitating our role amongst the many different ways in which we relate with time or to what one could call historical culture. This text aims to contribute to the discussion regarding the training of History professionals, establishing relationships between curriculum, legislation and the theory of History. Bearing these specificities in mind, we conclude by making some considerations about the teaching of History at universities as an object of research.*

Keywords: curriculum – History - training

7- A MINHA, A TUA E A NOSSA PÁTRIA: LIVROS ESCOLARES PARA O ENSINO DE HISTÓRIA NA DÉCADA DE 1920

Raquel da Silva Alves.....157

Resumo

*O objetivo do presente artigo é examinar dois materiais didáticos indicados para uso no ensino de História Pátria nas escolas primárias cearenses nas décadas de 1920 e 1930. Pretende-se, desse modo, pensar a escrita sobre a história nacional e local destinadas às crianças presentes nas publicações indicadas para uso escolar a partir da perspectiva da Escola Nova. Em específico, serão analisados os livros *Minha Pátria*, de João Pinto e Silva (1889-1950) e *Nossa Pátria*,*

de Rocha Pombo (1857-1933). Dos livros presentes na lista para uso nas escolas cearenses, os dois volumes citados acima possuem a linguagem mais simples e os textos suavizam os acontecimentos do passado em forma de historietas sobre a história nacional. A finalidade dessas obras de cunho cívico consiste no pensamento de que o amor à pátria evitaria as intrigas entre os brasileiros. Além disso, o estudo das obras didáticas permite observar como os professores e educadores desse período construíam a sua prática sem a formação específica em História.

Palavras-chave: ensino de História - livro didático – história pátria.

Abstract: *The aim of the present article is to examine two didactic materials indicated for use in the teaching of the History of Brazil in the primary schools of Ceará in the 1920s and 1930s. The intention is to think about the writing about the national and local history for the children present in the Publications indicated for school use from the New School perspective. In particular, the books *Minha Pátria*, by João Pinto e Silva (1889-1950) and *Nossa Pátria*, by Rocha Pombo (1857-1933), will be analyzed. Of the books present in the list for use in schools in Ceará the two volumes cited above have the simplest language and the texts soften the events of the past in the form of comic strips on national history. The purpose of these civic-minded works consists in the thought that love of the motherland would avoid intrigues among Brazilians. In addition, the study of didactic works allows observing how the teachers and educators of this period constructed their practice without the specific formation in History.*

Keywords: History teaching - textbook - homeland history.

8 -¿QUÉ NOS DICEN LAS PRUEBAS SOBRE LA ENSEÑANZA DE LA HISTORIA EN COLOMBIA?

José Guillermo Ortiz Jiménez.....181

Resumen

Comprender cómo se enseña la historia en la educación Básica y Media, en un país como Colombia, tiene diferentes interpretaciones. Por ejemplo, desde cuáles corrientes pedagógicas se trabaja la historia en las escuelas, o desde cuáles presupuestos historiográficos. En este artículo investigamos desde pruebas de historia qué y cómo se enseña historia en un periodo de la segunda mitad del siglo XX. Para ello analizamos las preguntas de la pruebas que se aplicaron durante más

de 40 años y obtuvimos algunas regularidades, tales como: énfasis en hechos de corte (batallas, por ejemplo), énfasis en la vida de hombres ilustres, prevalencia de la noción de civilización en detrimento de las culturas aborígenes. Confrontamos los hallazgos con otros estudios centrado en textos educativos o investigaciones de campo, y los resultados son similares.

Palabras claves: enseñanza, historiografía, currículo, pedagogía.

Abstract: *Understanding how history teach in Basic and Media education, in a country like Colombia, has different interpretations. For example, from which pedagogical currents history is worked in schools, or from which historiographic assumptions. In this article, we investigate through history tests what and how history is taught in a period of the second half of the twentieth century. For this we analyze the questions of the tests that were applied during more than 40 years and we obtained some regularities, such as: emphasis in key facts (battles, for example), emphasis in the life of illustrious men, prevalence of the notion of civilization to the detriment of Aboriginal cultures. We compare the results with other studies focusing on educational texts or field research, and the results are similar.*

Keywords: Teaching, historiography, curriculum, pedagogy.

9 - UM PROJETO DE EDUCAÇÃO PARA O BRASIL: EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA DURANTE A DITADURA MILITAR NO BRASIL.

Louise Storni Vasconcelos de Abreu.....205

Resumo

O objetivo central deste artigo é discutir como a Educação Moral e Cívica (EMC) foi usada como disciplina escolar estratégica no período da ditadura militar. A delimitação do recorte temporal foi determinada pela aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), o Decreto-Lei 869, de 12 de setembro de 1969, que marcou a obrigatoriedade da disciplina de Educação Moral e Cívica e a promulgação da Lei n. 5.692/1971¹, que é uma reformulação da LDB. A pesquisa se insere na história das disciplinas escolares e se fundamenta nos conceitos de André Chervel e Roger Chartier. O

¹ BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. 1961. Lei n.º 5.692, de 11 de agosto de 1971.

primeiro por conta dos conceitos fundamentais no campo da história das disciplinas escolares, o último devido ao esquema conceitual sobre representações e sobre a história dos impressos por estudarmos a Enciclopédia de Moral e Cívica. Esse estudo avalia alguns verbetes da Pequena Enciclopédia de Moral e Civismo de 1967, com uma tiragem de 120 mil exemplares; dois anos, portanto, antes de EMC tornar-se obrigatória. Dessa forma, vou utilizar a história dos impressos elaborada por Roger Chartier, ao discutir a necessidade de compreender as práticas sociais de leitura.

Palavras-chave: Educação Moral e Cívica, disciplinas escolares, Enciclopédia, Representações.

Abstract: *The central objective of this article is to discuss how Moral and Civic Education (EMC) was used as strategic school discipline in the period of the military dictatorship. The delimitation of the temporal cut was determined by the approval of the Law on Guidelines and Bases of Education (LDB), Decree-Law 869 of September 12, 1969, which marked the obligation of the discipline of Moral and Civic Education in the following school years and The promulgation of Law no. 5,692 / 1971, which is a reformulation of LDB. The research is inserted in the history of the school subjects and will be based on the concepts of André Chervel and Roger Chartier. The first one because of the fundamental concepts in the field of the history of the school subjects, the last one due to the conceptual scheme on representations and the history of the printed ones by studying the Encyclopedia of Moral and Civic. This study evaluates some entries of the "Little Encyclopedia of Morals and Civics" of 1967, with a circulation of 120 thousand copies; Two years, therefore, before EMC becomes mandatory. In this way, I will use the printed history elaborated by Roger Chartier when discussing the need to understand social reading practices.*

Keywords: Moral and Civic Education, School Disciplines, Encyclopaedia, Representations.

10 - A QUESTÃO DO AMAPÁ, A FRONTEIRA ENQUANTO NARRATIVA E A SALA DE AULA COMO PROBLEMAS CORRESPONDENTES PARA UMA AGENDA DE REVISÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Danilo Sorato Oliveira Moreira e Daniel Chaves.....221

Resumo

O presente texto pretende abordar a noção de narrativa histórica e as alternativas de linguagem para o Ensino de História. Utiliza-se o debate sobre narrativa histórica tradicional para apresentar como a Questão do Amapá é trabalhada pelas instituições oficiais, tais como o Senado Federal, o Itamaraty e as Forças Armadas, em contraposição às possibilidades didático-pedagógicas por ora expostas. Ao final, busca-se apresentar o diálogo entre narrativa histórica e possibilidades aplicadas e práticas de pesquisa, para apontar como se organiza essa percepção em uma escola primária particular do Município de Santana, Amapá, Brasil.

Palavras-chaves: Narrativa, Questão do Amapá, Ensino de História.

Abstract: *The present article intends to analyze the notion of historical narrative and alternative languages for History teaching. The debate on traditional historical narrative is used to present how the Question of Amapá is worked by the official institutions, such as the Federal Senate, the Itamaraty and the Armed Forces, comparative to pedagogical and didactic possibilities from now then. At the end, we try to present the dialogue between historical narrative and applied possibilities, pointing out how this reality is organized in a private elementary school in the Municipality of Santana, Amapá, Brazil.*

Keywords: Historical Narrative, Amapá Question, History Teaching.

11 - ENSINO DE HISTÓRIA, MEMÓRIAS E PESQUISAS SOBRE HISTÓRIA DA CIDADE

Diógenes Nicolau Lawand.....235

Resumo

Neste artigo são apresentadas e interpretadas algumas informações de uma experiência de ensino de história vinculada ao tema memória na Educação de Jovens e Adultos, na escola do município de São Paulo – EMEF José do Patrocínio, Brasil. Propomos que o trabalho com memória é uma educação para a relação de lutar pela vida, desde as manutenções básicas até a persistência no existir pelo valor dado à vida, não a partir do consumo frenético veiculado no capitalismo globalizante. É a educação para a admiração, para a harmonia com o próprio ritmo, em busca de rastros para a convivência com diferentes.

Educandos e educadores podem degustar nas dimensões de um trabalho de educação ligado à memória que passa pelo reconhecimento da dignidade humana, maior vinculação ao processo ensino-aprendizagem e significação das metas de vida dentro do quadro social. Este trabalho educativo possibilita a geração de informações sobre a história da cidade, no nosso caso, de São Paulo.

Palavras-chave: Memória e educação; Ensino de história; História da cidade; Educação de Jovens e Adultos.

Abstract: *This article introduces and interprets data from na experience in teaching history linked with memory and the Education of Youngsters and Adults carried out at José do Patrocínio in the country of São Paulo, Brazil. We propose that working with memory is an education for the relationship of struggling for life, from basic maintenance to persistence in existence for the value given to life, not from the frenetic consumption conveyed in globalizing capitalism. It's education for admiration, for harmony in its own rhythm, and for finding ways to live with the different. Learners and educators can dwell on the dimensions of na educational work involved with memory, which values human dignity, greater relationship between teaching and learning, and the significance of life goals within the social spectrum. This educational work enables the generation of information about the history of the city, in our case, of São Paulo.*

Keywords: Memory and Education; History teaching; City history; Education of Youngsters and Adults.

12 - IMAGENS SOCIALISTAS: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA PARA O USO E INTERPRETAÇÃO DE IMAGENS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM SOBRE A VIDA SOCIAL, POLÍTICA E ECONÔMICA DA UNIÃO SOVIÉTICA NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX.

Fabrcício Augusto Souza Gomes.....261

Resumo

O presente artigo pretende oferecer uma proposta metodológica para o estudo e abordagem da vida social, política e econômica na União Soviética, na primeira metade do século XX, através da utilização e análise das imagens em posters. Ainda nos dias atuais, é possível perceber que os professores do ensino fundamental e ensino médio têm

dificuldades em saber interpretar as imagens nos livros didáticos – fator que contribui para uma formação deficiente de futuros cidadãos.

Palavras-chave: Imagens; Metodologia; União Soviética.

Abstract: *The present article aims to offer a methodological proposal for the study and approach of social, political and economic life in the Soviet Union in the first half of the twentieth century through the use and analysis of the images in posters. Even today, it is possible to perceive that primary and secondary school teachers have difficulties in interpreting the images in textbooks - a factor that contributes to the deficient formation of future citizens.*

Keywords: Images; Methodology; Soviet Union.

ENTREVISTA

Marilene Antunes Sant'Anna279

RESENHAS

A MODERNIZAÇÃO VAI AO SERTÃO

Manoel Reinaldo Silva Rego.....291

APRESENTAÇÃO

A revista *Perspectiva Histórica* está em festa, pois acaba de chegar ao seu décimo número. Mesmo com todas as dificuldades encontradas pelo caminho, a revista cresceu e se consolidou. O horizonte é animador. Inicialmente, o periódico era impresso, mas atualmente se tornou digital e com isso conseguimos alcançar um maior número de leitores. Festejamos junto com todos os autores, entrevistados e leitores que contribuíram para o sucesso deste empreendimento que se iniciou em 2011. Como parte das comemorações, preparamos um número especial que aborda um tema atualíssimo: o Ensino de História.

O primeiro artigo deste número, *O ensino de História da África: Uma demanda das lutas sociais*, dos historiadores Carlos Eduardo Rodrigues e José Francisco dos Santos, toca em um tema que tem despertado grande interesse nos últimos anos. Nele, discute-se o processo de estabelecimento do ensino de História da África e Cultura Afro-brasileira nas escolas, em conformidade com a lei 10.639/2003, e seus embates políticos no Brasil. Apesar dos autores constatarem que a escola “é um reflexo da estratificação racial e de classe que está presente na sociedade em geral” e que isso se manifesta também na organização do Currículo Escolar, eles observam que, no Brasil, o crescimento da organização da população negra pressionou as forças políticas brasileiras a incluírem o ensino de história africana e afro-brasileira nas escolas, inclusive criando um ambiente propício para pesquisa acadêmica sobre o assunto.

Os dois próximos artigos abordam a relação cinema-história sobre prismas distintos. O artigo dos professores José Douglas Alves dos Santos e Marizete Lucini apresenta algumas reflexões a respeito da relação ente cinema e História, trazendo um breve itinerário histórico sobre o tema no âmbito nacional, destacando a inserção dos filmes no contexto escolar como uma proposta educativa. Já o artigo *O cinema indígena no Ensino de História: o debate e a aplicação da temática indígena nacional* da pesquisadora Laís Alves Sanchez tem como objetivo contribuir com as reflexões acerca do ensino de história indígena, destacando as possibilidades do uso do cinema de temática indígena na sala de aula.

O trabalho do professor de História da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), Alex Gonçalves Varela, explora uma faceta menos conhecida do personagem José Bonifácio de Andrada e Silva: o de estudioso das ciências naturais. O artigo busca associar os interesses científicos e políticos presentes na sua trajetória de vida, uma vez que para o autor os estudos no campo da História Natural e os cargos públicos são indissociáveis ao longo de toda a sua carreira. Sendo inclusive uma das marcas dos homens da Ilustração setecentista. O texto do historiador Raul Costa de Carvalho, *Ensino de História, cotidiano e literatura: Escravidão e paternalismo em contos de Machado de Assis*, tem como o objetivo introduzir para os professores e professoras de História algumas das principais discussões em diferentes áreas do conhecimento sobre a vida cotidiana. Para isso, utiliza algumas reflexões sobre a relação entre História e Literatura, através de três contos de Machado de Assis, como recursos para o ensino de dois temas: a escravidão e o paternalismo no Segundo Reinado (1840-1889).

A Professora do Departamento de História da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN), Aryana Lima Costa, objetiva, através do seu trabalho, contribuir para a discussão da formação de profissionais de História, estabelecendo relações entre o campo do currículo, da legislação e da teoria da história. Já a Doutora em história, Raquel da Silva Alves, em seu artigo examina dois materiais didáticos indicados para uso no ensino de História Pátria nas escolas primárias cearenses, nas décadas de 1920 e 1930. Pensa-se a escrita sobre a história nacional e local destinadas às crianças presentes nas publicações indicadas para uso escolar, a partir da perspectiva da Escola Nova.

O professor doutor José Guillermo Ortiz no artigo *¿Qué nos dicen las pruebas sobre la enseñanza de la historia en Colombia?* busca compreender como se ensinava a disciplina da história na educação básica e média colombiana na década de 60. Para isso, utiliza como fontes principais as provas de história utilizadas nas escolas. Através das perguntas das provas que foram aplicadas durante aquele decênio se percebeu algumas regularidades que revelam como era ensinado a disciplina para gerações de estudantes colombianos.

A pesquisadora Louise Storni Vasconcelos de Abreu, no seu texto *Um projeto de educação para o Brasil: Educação Moral e Cívica*

durante a Ditadura Militar no Brasil, discute como a Educação Moral e Cívica (EMC) foi usada como disciplina escolar estratégica no período da ditadura militar. Os professores Danilo Sorato Oliveira Moreira e Daniel Chaves abordam a noção de narrativa histórica e as alternativas de linguagem para o Ensino de História. Utiliza-se o debate sobre narrativa histórica tradicional para apresentar como a Questão do Amapá é trabalhada pelas instituições oficiais, tais como o Senado Federal, o Itamaraty e as Forças Armadas. Busca-se, por fim, apresentar o diálogo entre narrativa histórica e práticas de pesquisa, para apontar como se organiza essa percepção em uma escola primária particular do Município de Santana, Amapá, Brasil.

Diógenes Nicolau Lawand, mestre em educação, no seu artigo *Ensino de história, memórias e pesquisas sobre história da cidade* interpreta, algumas informações de uma experiência de ensino de história vinculado ao tema da memória na Educação de Jovens e Adultos na escola do município de São Paulo – EMEF José do Patrocínio. Encerrando o dossiê, o Doutor Fabrício Augusto Souza Gomes, em seu artigo, pretende oferecer uma proposta metodológica para o estudo e abordagem da vida social, política e econômica na União Soviética, na primeira metade do século XX, através da utilização e análise das imagens em *posters*.

A entrevistada deste número é a professora Doutora Marilene Antunes Sant’Anna, que fala sobre vários pontos cruciais do futuro professor de História e da insegurança que tomou os profissionais desta disciplina com a provação da Lei 13.415/17. A professora analisa também o Projeto Escola sem Partido, considerado pelos professores de Humanas como uma mordaca a autonomia docente. A entrevistada conta sua trajetória como professora e as dificuldades que encontrou na sala de aula e que são vividas por milhares de docentes. Ela também aborda o uso das novas tecnologias pelos docentes e, por fim, responde uma pergunta que inquieta muitos alunos de licenciatura: “Qual o futuro do professor de História?” Leitura Imperdível!

Este número conta também com a sua tradicional seção de resenhas. A equipe editorial da revista *Perspectiva Histórica* agradece a todos e todas que contribuíram para chegarmos até aqui. Esperançosos que mais números comemorativos venham pela frente. E alegres de sabermos que conseguimos alcançar nossos objetivos que é levar uma



revista de qualidade para os nossos leitores. Que o 20º número chegue logo.

Perspectiva
Histórica

A

R **A**

T **R** **A**

I **T** **R**

G **I** **T**

O **G** **I**

S **O** **G**

S **S** **O**

S

|